

ACM critica Itamar em programa de TV

O presidente do Senado afirma que o ex-presidente foi contra o Plano Real e que não tem condições para governar o país

Rio — Por esta Itamar Franco não esperava. Em entrevista ao programa Conexão Roberto D'ávila, que vai ao ar nesta segunda-feira, às 22h45, na Rede Record, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, solta o verbo contra o ex-presidente.

Bem ao seu estilo, ACM diz que Itamar foi contra o Plano Real e

que, sem Fernando Henrique Cardoso, seu governo teria sido uma "catástrofe". Perguntado sobre uma eventual candidatura de Itamar Franco à sucessão de Fernando Henrique, o senador baiano é claro. "Eu não vejo nenhuma possibilidade. Itamar não tem condições de ser presidente do Brasil, e deveria saber disto", afirma. Segundo

ACM, se não fosse Fernando Henrique Cardoso Itamar estaria até hoje "amargando os horrores" de sua saída do governo.

Com os olhos bem fixos à câmara, o senador repele a insinuação de que tenha forte poder de influência sobre o presidente Fernando Henrique. "Até porque gostaríamos que ele fosse mais firme, mais duro, como é do estilo dele em relação a outras questões", afirma.

Na opinião de ACM, tanto no complexo problema dos sem-terra quanto na crise das polícias faltou "firmeza" a Fernando Henrique.

"Um governo federal que tem 350 mil homens nas suas forças armadas não pode admitir nem um princípio de rebelião militar", diz.

SEM-TERRA

Sobre o MST, o senador considera que o governo foi "lento nas providências em relação ao movimento". As críticas ao governo Fernando Henrique, no entanto, são suavizadas por elogios, mesmo quando ACM ironiza os "cientistas políticos amigos do presidente".

"Fernando Henrique os ouve com muita habilidade, mas não pratica o que eles querem porque,

se praticasse, o Brasil já teria acabado. Está af a prova da inteligência e da atualidade do presidente", diz.

Segundo o senador, o presidente só terá problemas para se reeleger se, até o ano que vem, o Plano Real tiver alguma falha que possa comprometê-lo. ACM também fala sobre a aliança PFL e PSDB. "É a sociedade do possível. No Senado, ela funciona admiravelmente. Na Câmara, há mais problemas", avalia o senador.

No programa, o presidente do Senado dá a sua opinião sobre o ex-governador Leonel Brizola, o ex-prefeito Paulo Maluf e o ministro

das Comunicações, Sérgio Motta. Sobre Brizola, ACM diz que não entende a antipatia "gratuita e injusta" que o ex-governador nutre por ele. Já sobre o ex-prefeito de São Paulo, o senador ressalta que não retira nada do que disse contra ele no passado.

"Fui o maior algoz do Maluf em 84, mas não posso ficar a vida inteira contra ele", afirma.

Em relação a Sérgio Motta, Antônio Carlos Magalhães não poupa críticas. Segundo o senador, falta ao ministro das Comunicações "a habilidade política que os paulistas sempre tiveram".